

# RECOMENDAÇÕES

## PARA AS BIBLIOTECAS DE ENSINO SUPERIOR DE PORTUGAL

### 2016



associação portuguesa  
de bibliotecários, arquivistas e documentalistas

Grupo de Trabalho das  
Bibliotecas de Ensino Superior

Os processos de gestão da informação e comunicação científica têm sofrido alterações profundas, relacionadas com uma emergente sociedade do conhecimento baseada em redes de informação. Relacionam-se essencialmente com os novos meios, suportes e formas de publicação e divulgação dos resultados científicos e com a crescente diversidade de fontes para aceder à informação académica e científica. Estas alterações configuram-se como desafios para as instituições de ensino superior e afetam toda a comunidade, constituindo-se para as bibliotecas como relevantes estímulos à implementação de novos serviços de apoio efetivo às atividades de aprendizagem e investigação, pautados por uma dimensão de pioneirismo tecnológico e aposta na colaboração.

Nesta perspetiva, o **Grupo de Trabalho das Bibliotecas do Ensino Superior (GT-BES)** da **Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD)** apresenta as Recomendações para as Bibliotecas de Ensino Superior com a intenção de: 1º) explorar as áreas de intervenção que exigem atualmente às bibliotecas a definição de uma estratégia de ação efetiva e imediata, 2º) potenciar a cooperação entre profissionais de bibliotecas de ensino superior, e 3º) promover a atualização de competências e de métodos de trabalho dos profissionais de informação.

O **GT-BES da BAD** é composto por bibliotecários de várias instituições públicas e privadas do ensino superior de Portugal e tem como objetivos: potenciar formas de cooperação entre profissionais e bibliotecas, gerar transferência de saberes para um conhecimento profissional mais aprofundado, promover projetos de desenvolvimento técnico na comunidade, acompanhar de forma atenta e crítica os projetos relevantes no campo da ciência e ensino, melhorar o contributo das bibliotecas e a sua relevância social e procurar novas oportunidades e projetos inovadores de intervenção pública.

**Estas recomendações destinam-se a todos os profissionais de informação das bibliotecas de ensino superior nacionais, bem como às estruturas de tutela das instituições de ensino superior.**

As 10 recomendações focam-se essencialmente em quatro vertentes da ação das bibliotecas: o apoio ao ensino e aprendizagem, especificamente na promoção das competências de literacia de informação; o suporte às atividades de investigação e de publicação científica; a gestão organizacional de parcerias e de projetos de cooperação entre bibliotecas; a conceção e disponibilização de serviços, sistemas e espaços que facilitem e potenciem a aprendizagem e a descoberta e gestão da informação.

1. Reafirmar a relevância das competências de literacia da informação na comunidade académica.
2. Desenvolver competências dos profissionais das bibliotecas para apoio às atividades de ensino e aprendizagem.
3. Apoiar projetos editoriais de publicação académica e científica.
4. Assegurar repositórios institucionais alinhados com os padrões de interoperabilidade e preservação.
5. Criar serviços de apoio à gestão de dados científicos.
6. Potenciar o papel da biblioteca no apoio à investigação.
7. Fomentar parcerias com estruturas de apoio à comunidade académica.
8. Promover e facilitar o acesso às fontes de informação.
9. Reinventar e potenciar os espaços das bibliotecas.
10. Aprofundar redes de colaboração entre profissionais e instituições.

## **REAFIRMAR A RELEVÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS DE LITERACIA DA INFORMAÇÃO NA COMUNIDADE ACADÊMICA**

Afirmar a necessidade de desenvolvimento da literacia da informação na comunidade académica, sublinhando, junto dos parceiros institucionais, a importância da creditação de competências de literacia da informação, incluindo nos curricula dos cursos iniciativas que promovam essas competências e garantindo que a biblioteca responde, de forma prospetiva e proactiva, às solicitações dos docentes para apoio às atividades de ensino e investigação.

## **DESENVOLVER COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS DAS BIBLIOTECAS PARA APOIO ÀS ATIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Apostar no reforço e desenvolvimento de competências técnicas e pedagógicas dos profissionais das bibliotecas e na criação de conteúdos *online* para as atividades de formação e transferência de conhecimento da Biblioteca, investindo no estabelecimento de parcerias com os docentes e na conceção e desenvolvimento de serviços de apoio ao ensino, concretizando iniciativas que promovam a partilha de conteúdos.

## **APOIAR PROJETOS EDITORIAIS DE PUBLICAÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA**

Estar disponível para assumir novas funções no domínio da publicação e edição de revistas académicas e científicas, livros ou outras novas formas de partilhar ciência, apoiando os responsáveis na definição de políticas editoriais e modelos de negócio, bem como na coordenação editorial, através do desenvolvimento, manutenção e suporte de sistemas de informação que permitam o alojamento e a disseminação destas publicações.

## **ASSEGURAR REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS ALINHADOS COM OS PADRÕES DE INTEROPERABILIDADE E PRESERVAÇÃO**

Consolidar repositórios institucionais com as especificações técnicas que garantam os padrões de interoperabilidade e de preservação digital, reforçando o papel central do repositório nos ecossistemas institucionais e nacionais de informação académica e científica, nomeadamente na integração com os sistemas de gestão de ciência (CRIS - *Current Research Information Systems*) e na aplicação das políticas de Acesso Aberto.

## **CRIAR SERVIÇOS DE APOIO À GESTÃO DE DADOS CIENTÍFICOS**

Conceber serviços de apoio à gestão de dados científicos, alicerçados em planos de intervenção estratégica para atuação institucional que respondam às necessidades da gestão dos dados gerados e recolhidos na atividade dos investigadores, compreendendo o papel relevante das instituições de investigação no cumprimento das políticas de dados dos organismos financiadores da ciência e procurando a promoção de uma cultura de dados abertos que incentive a partilha, identificação e a citação dos dados de investigação.

## **POTENCIAR O PAPEL DA BIBLIOTECA NO APOIO À INVESTIGAÇÃO**

Fomentar uma relação de confiança e parceria entre a Biblioteca e os investigadores de forma a evidenciar as novas competências dos profissionais de informação no suporte à atividade de investigação, publicação e avaliação de desempenho, dotando os investigadores das ferramentas necessárias para aumentar a visibilidade do trabalho científico ao nível individual e institucional, interpretar os indicadores de avaliação e aferir o impacto da produção científica.

## **FOMENTAR PARCERIAS COM ESTRUTURAS DE APOIO À COMUNIDADE ACADÉMICA**

Desenvolver, de forma ativa e efetiva, parcerias com as estruturas e serviços de apoio aos estudantes, professores e investigadores, construindo soluções comuns, geradores de mais-valias para a comunidade académica, potenciando serviços inovadores de carácter transversal.

## **PROMOVER E FACILITAR O ACESSO ÀS FONTES DE INFORMAÇÃO**

Promover e facilitar o acesso às fontes de informação impressas e digitais disponíveis na instituição e outros recursos para o ensino e a investigação, mediante a divulgação efetiva e regular dos mesmos, a disponibilização de sistemas integrados que permitam uma descoberta de informação eficaz e a inclusão dos dados bibliográficos dos sistemas de informação geridos pela Biblioteca em sistemas agregadores externos.

## **REINVENTAR E POTENCIAR OS ESPAÇOS DAS BIBLIOTECAS**

Reinventar os espaços das Bibliotecas através de desenhos mais flexíveis, abertos e dinâmicos, promotores de maior acessibilidade e de modalidades distintas de trabalho (colaborativo e individual), para que se constituam simultaneamente como espaços de socialização e laboratórios de aprendizagem.

## **APROFUNDAR REDES DE COLABORAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS E INSTITUIÇÕES**

Aprofundar redes de colaboração entre profissionais e instituições que desenvolvam e promovam ativamente iniciativas para aproximar profissionais, gerar parcerias institucionais e valorizar boas práticas, construindo valor sobre redes já existentes e assegurando condições de funcionamento para novas iniciativas de cooperação.